



CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 5 ANOS: COMPARAÇÃO ENTRE ÁREAS RURAIS E URBANAS DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

GABRIEL BENICIO SEHGNO PINHEIRO; RICARDO COLE; BEATRIZ BALDO MARQUES;
MAGDA DE SOUSA REIS; RENITA BALDO MORAES

Introdução: Apesar da redução da cárie dentária nas últimas décadas, ela ainda representa um desafio para a saúde pública, especialmente em situações de desigualdades geográficas. A área de residência (rural ou urbana) pode influenciar hábitos, acesso a serviços e, consequentemente, a experiência de cárie. **Objetivo:** Comparar a experiência de cárie dentária entre escolares de 5 anos de idade residentes em áreas rurais e urbanas do município de Santa Cruz do Sul (RS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em 2024, com escolares de 5 anos de idade matriculados na rede pública de ensino, que investigou, entre outras condições bucais, a prevalência de cárie dentária nessa população. As avaliações foram realizadas por cirurgiões-dentistas calibrados, utilizando o índice ceo-d, seguindo os critérios da Organização Mundial da Saúde e da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil). A pesquisa ocorreu em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Secretarias da Saúde e da Educação do município, e apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). **Resultados:** Foram examinados 533 escolares de 05 anos, sendo 471 da área urbana e 62 da área rural. A proporção de escolares da área rural com experiência de cárie dentária foi maior do que na área urbana, sendo a média do índice ceo-d da área rural de 2,32 dentes com experiência de cárie, por criança, enquanto que na área urbana foi de 1,01. Além disso, proporcionalmente, foram observadas mais crianças com presença de lesões de cárie não tratadas ou dentes restaurados com cárie na área rural do que na área urbana. **Conclusão:** Residir em área rural esteve associado a uma maior experiência de cárie dentária, evidenciando a necessidade de estratégias específicas voltadas a essa população. Considerar as particularidades do contexto rural é fundamental para reduzir as desigualdades em saúde e promover equidade no cuidado odontológico. Nesse sentido, ações intersetoriais, capacitação de profissionais para atuação em regiões de difícil acesso e o desenvolvimento de programas educativos adaptados à realidade local, podem contribuir com a redução das iniquidades em saúde bucal.

Palavras-chave: Cárie dentária, Pré-escolares, Saúde da população rural e urbana.